

CENTRO DE ENSINO INFANTIL
PARQUE DO RIACHO

Uma plataforma segura, uma esplanada, um lugar para correr com liberdade e desfrutar a infância. O Distrito Federal é o território das planícies, da paisagem de linhas horizontais e das esplanadas, sejam naturais ou construídas pelo homem. O chão, o nível do solo e suas superfícies planas configuram uma atmosfera de espaços livres e de uso público, promovendo as ações cívicas e institucionais. Para a criança, esse espaço horizontal é o lugar da brincadeira, do pega-pega, do esconde-esconde, das corridas, das rodas. Nesse lugar, delimitado apenas pelas relações humanas, é possível criar, inventar, brincar e socializar. Uma vez que o programa escolar proposto para os Centros de Ensino Infantil pode ocupar horizontalmente

grande parte dos lotes, imagina-se um edifício que promova um segundo plano, um segundo chão em sua cobertura, no qual as atividades infantis possam se desenvolver com liberdade e segurança usufruindo da vida ao ar livre. A criança aprende e se desenvolve na brincadeira. O espaço da criança, lugar da brincadeira, reflete a escala da criança e sua maneira de ver o mundo. Já adultos, lembramos desses lugares da infância quando os revisitamos e, muitas vezes, o que mais nos chama a atenção é a escala. Nossos edifícios, em geral, não potencializam os efeitos que as variações de escala, especialmente de pés direitos, podem promover no aprendizado infantil e no desenvolvimento da percepção espacial e sensorial. A partir dessa constatação, entende-se positiva a proposição de variações das alturas, sejam nas salas de ati-

vidades, nas áreas de descanso, nas varandas ou nos lugares de brincadeira. Da mesma forma, propõe-se a criação de espaços em que o chão se transforme gerando lugares de encontro e diversão: rampas, lajes curvas, elementos de topografia, entre outros que promovam percepções distintas nas crianças, educando para a diversidade, multiplicidade e criatividade.

O PROGRAMA

No pavimento térreo localizam-se as salas de atividades, descanso, berçários, refeitório, serviços e secretaria. Esses espaços estão articulados pelos pátios coberto e descoberto. No pavimento superior estão previstas as áreas de leitura, laboratório de informática, brinquedoteca, sala sensorio-motora, salas de reuniões e o restante das áreas administrativas. Cada sala de atividades ou berçário está contígua ao solário, permitindo a integração das ações educacionais

aos momentos de atividade ao ar livre. O amplo espaço da cobertura do pavimento térreo serve como playground, pátio de brincadeiras, jardim e horta.

A CONSTRUÇÃO

Visando a simplificação dos procedimentos construtivos, propõe-se dois sistemas distintos e complementares. Para o térreo, um sistema em alvenaria estrutural com lajes em concreto armado. Essa espécie de embasamento sólido recebe em seu topo um pavilhão com estrutura metálica leve, executada em aço, com vedações internas em drywall e externas em um sistema misto de drywall e madeira. Com isso pretende-se configurar claramente duas etapas e duas ações construtivas distintas no canteiro de obras. A primeira, no pavimento térreo, baseada em sistemas de alvenaria estrutural e concreto e a segunda, no pavimento superior,

executada com uma estrutura leve e pré-fabricada.

RESPONSABILIDADE

Instituições de ensino público podem ensinar por exemplos. Essa é uma responsabilidade num país que carece de educação de qualidade para a população. No caso do Centro de Ensino Infantil Parque do Riacho, o edifício apresenta sistemas que podem servir como modelos educacionais sobre como construímos e como podemos economizar nossos recursos naturais. Dessa forma, são propostos sistemas de captação de águas pluviais, energia fotovoltaica e coletores solares. Também são projetados brises para sombreamento das fachadas principais do pavimento superior, especialmente ao norte. Nas elevações leste e oeste as empenas cegas são pensadas como sistemas de fachada sombreada e ventilada.

